

O SEU PRÓPRIO LIVRO DAS SOMBRAS

escrito por Universo e Cultura



Rituais, feitiços, emoções e todos os passos de sua trajetória no mundo da magia são descritos no Livro das Sombras. Saiba por que ele é tão importante e descubra como fazer o seu

Texto • Erica Franquilino

☒ Aliado fundamental para o registro de conhecimentos e experiências adquiridas, o Livro das Sombras também guarda sonhos, visões, sensações e acontecimentos importantes, constituindo uma espécie de memória mágica. Impregnadas de energia, as páginas secretas do livro descrevem – além dos rituais, feitiços e outras informações pertinentes à caminhada pelo mundo da magia – traços de sua identidade, refletidos tanto na forma, como na maneira de organizar o conteúdo.

O Livro das Sombras é, antes de tudo, um meio utilizado pelos bruxos para registrar suas atividades. É conhecido também pelo nome em inglês, Book of Shadows – daí a sigla BoS, comumente encontrada em sites que tratam do assunto. Nesse diário secreto, a bruxa anota encantamentos, o passo a passo de rituais, invocações, receitas de poções e uma grande variedade de assuntos, que podem ser classificados de diversas maneiras, como você verá adiante.

“Livro dos Mistérios”, “Livro dos Segredos” e “Grimório” são outras denominações conhecidas para o livro, que pode ser

usado individualmente ou por um coven – nesse caso, o Livro das Sombras é mais conhecido como “Livro da Lei”, onde são registrados os encontros e os trabalhos em grupo.

Acredita-se que a origem do livro remonte à época das perseguições às bruxas, durante a Idade Média. “Neste período negro da história da bruxaria, o livro se transformou em um dos instrumentos mais importantes para a sobrevivência da tradição até nossos dias”, diz o instrutor de magia e transmissor da religião wicca no Espaço Alpha, em São Paulo, Roberto Dantas. Antes da “caça às bruxas”, não havia a necessidade de manter um registro das práticas mágicas, “uma vez que todos podiam se reunir e praticar seus ritos livremente, sem qualquer tipo de perseguição”, comenta Magali Gracio, adepta da religião há 12 anos e responsável pelo site e loja virtual Empório Wicca.

“Durante a inquisição, rituais, sabás e esbats passaram a ser realizados às escondidas. Para que as tradições e ensinamentos não se perdessem, covens e bruxos solitários começaram a anotar seus rituais, feitiços e todas as descrições de suas vivências mágicas”, conta Magali. Para a proteção dos autores, tais livros só poderiam passar de sacerdotes para seus aprendizes nos covens, “ou de ente familiar para ente familiar”, completa a bruxa.

Do seu jeito

Em um livro das sombras está a sua trajetória na vida wiccana, desde os primeiros passos. Ele guarda suas descobertas, poções, rituais, experiências e a energia que você transmitiu a cada página, o que faz dele um instrumento extremamente pessoal. “É no Livro das Sombras que fazemos uma espécie de inventário da nossa vida mágica... Um diário de nossa busca pelo sagrado”, comenta Magali. Por isso ele é tão importante e, pelas mesmas razões, é secreto. Nele constituímos “nossa memória mágica”, ressalta Roberto Dantas.

Ele também funciona como um instrumento de avaliação no desenvolvimento da vivência na magia. Voltando às primeiras páginas, você pode fazer um balanço do quanto progrediu nos estudos e nas práticas da wicca, além de relembrar sensações e reavaliar opiniões.

O Livro das Sombras pode ser passado para filhos e netos, desde que eles tenham escolhido seguir os caminhos da grande arte, dizem nossos entrevistados. Do contrário, o aprendizado adquirido ao longo dos anos acabaria se perdendo. Uma das regras importantes dentro da magia é a de que um bruxo ou bruxa só transmita aos outros, ainda que filhos ou netos, o conhecimento que esteja de acordo com o grau de evolução de quem receberá essas informações. “Nunca devemos transmitir o poder às pessoas que não estejam preparadas para ele, pois se assim o fizermos vamos arcar com as consequências da lei do retorno, se o indivíduo não fizer bom uso do conhecimento”, explica Roberto.

Pessoas não iniciadas podem e devem criar seus livros das sombras. Estabelecer esse vínculo desde o começo é muito importante para organizar o que se aprende. Você pode separar os assuntos por temas, registrá-los na sequência em que acontecem ou, ainda, adotar outros critérios – é bom lembrar que o registro das informações deve ser de fácil acesso, para facilitar suas consultas.

Uma opção é separar o livro em seções ou ter mais de um livro: um para anotar os feitiços e exercícios, outro com anotações pessoais e outro destinado aos conhecimentos sobre diversos tipos de terapias, por exemplo. Como será organizado o conteúdo, se num mesmo livro, dois ou três, é uma escolha só sua.

Há ainda a opção de manter uma versão no computador, prática adotada por algumas pessoas. Mas lembre-se: ao escrever com sua própria letra, estará transmitindo poder e energia ao livro, que será único e carregado de sua força.

Palavras mágicas

Atente para as sugestões e dicas de Roberto Dantas, do Espaço Alpha, a respeito de algumas das principais informações contidas no Livro das Sombras.

Sonhos

Muitas vezes são formações simbólicas de nosso inconsciente, que se manifestam durante o sono por estarmos com o lado consciente da mente “desligado”. Noutras vezes, podem representar contatos “com o mundo invisível, desdobramentos e outros fenômenos paranormais”, explica o professor. Descrever os sonhos no livro das sombras é importante para que você possa analisá-los e diferenciá-los ao longo do tempo, percebendo quais tipos acontecem com mais frequência e que importantes mensagens eles trazem para você.

Rituais e celebrações

É essencial anotar os acontecimentos mais significativos de cada ritual ou celebração, bem como suas sensações em determinados momentos. “Existe uma coisa que chamamos de EAC, Estados Alterados de Consciência, e vivemos este fenômeno a todo o momento em nossas vidas”, lembra Roberto. A bruxa tem mais sensibilidade para sentir a energia dos ambientes e saber lidar com isso exige autoconhecimento. O livro das sombras também é importante nesse sentido. Portanto, além do passo-a-passo do que irá aprender, procure fazer anotações durante o próprio ritual e analisá-las mais tarde.

Sentimentos e emoções

Seu livro é sagrado. “Ele deve ser o diário da bruxa sim, mas devemos escolher bem o que escrevemos nele”, ele aconselha. Sensações e emoções são importantes, pois são a ponte pela qual nos conectamos ao mundo astral e aos dons da magia. É importante estar atenta às sensações do dia-a-dia e aberta às

energias a seu redor, para intensificar o contato com a natureza, com o universo e com a própria Deusa. Registrar as sensações acerca de pessoas ou situações cotidianas “favorece entendê-las em outro momento e, assim, desenvolver nossa percepção das forças ao nosso redor e aperfeiçoar nossos dons”, diz.

Rezas e orações

Anote as rezas e orações que for aprendendo ou realizando. Atente sempre para o poder de vibração das palavras, o que é essencial para potencializar os efeitos. Procure se concentrar e relaxar e, para potencializar o poder de suas orações, siga as dicas de Roberto.

1. Comece sempre dizendo seu nome completo ou nome mágico
2. Não esqueça de dar o sentido e a finalidade da oração da forma mais completa possível
3. Esteja certa de tudo o que está pedindo.

Feitiços

Tome nota de todos os feitiços que se mostraram eficazes no decorrer de sua vida mágica. “Aconselho que o feitiço seja sempre testado, pois o que pode dar muito certo para uma bruxa talvez não seja tão eficaz para outra”, afirma o bruxo. Lembre-se de que o livro das sombras é um instrumento mágico por natureza. Para aumentar esse poder, é recomendável desenhar um símbolo sagrado no início de cada página ou anotação.

Ritual de poder

Crie um ambiente propício e purifique-se tomando um banho. Junte todos os objetos de que vai precisar: uma vela, o livro, um incenso, um copo d'água e um pouco de sal. Para começar, abra um círculo mentalmente, sente-se no chão, acenda a vela e o incenso, tome um gole da água, feche os olhos e entre em

oração por alguns minutos. Concentre-se no seu objetivo, no seu livro e na figura da Deusa.

Mantenha as mãos sobre seu livro e peça, com suas palavras, que a Deusa permita que seu livro seja consagrado a Ela e que se torne, a partir deste momento, um instrumento de comunicação, de estudo e de magia na energia da wicca. Passe o livro sobre o incenso, o sal, jogue um pouco de água sobre ele e rapidamente sobre a chama da vela. Agradeça e desfaça o círculo.